ISSN: 2358-8829

EUREKA! FÍSICA É COISA DE MENINA OU MENINO? DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Djaelson do Nascimento Silva [1]

RESUMO

O trabalho analisa a influência dos estereótipos de gênero na escolha de carreiras científicas, com ênfase na Física, tradicionalmente associada ao universo masculino. Parte-se da compreensão de que construções históricas e sociais reforçam a ideia de que homens possuem maior aptidão para o raciocínio lógico, contribuindo para a sub-representação feminina nas ciências exatas. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo promover a reflexão crítica entre estudantes acerca dessas concepções, incentivando a compreensão da Física como uma área acessível a todos, independentemente de gênero. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se em abordagens participativas e em discussões sobre gênero e educação, com uso de metodologias ativas que valorizam o protagonismo estudantil, a interação e o desenvolvimento do pensamento crítico. Para a execução da proposta, foram realizadas etapas como pesquisa bibliográfica, oficinas de sensibilização, atividades práticas e experimentais, palestras com profissionais da área, debates em grupo e produção de trabalhos finais. Os resultados evidenciam que os estudantes ampliaram sua percepção sobre a temática, passando a questionar a ideia de predisposição natural de gênero para determinadas áreas do conhecimento. Observou-se maior engajamento nas atividades, além da valorização de referências diversas no campo científico, contribuindo para a identificação dos participantes com a área. A avaliação também revelou que, embora tenha havido avanços na conscientização, ainda persistem concepções preconceituosas no imaginário social, como a crença na inferioridade intelectual feminina. Dessa forma, conclui-se que ações educativas dessa natureza são essenciais para a desconstrução de estereótipos de gênero, promovendo a equidade no acesso às ciências e incentivando tanto meninas quanto meninos a explorarem suas potencialidades sem limitações impostas por padrões sociais historicamente construídos.

Palavras-chave: Física, Gênero, Estereótipos, Educação científica, Equidade.

[1] Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática – UEPB; djaelsonsilvapb@gmai.com.